Treinado para atuar de forma rápida e eficiente, no atendimento aos casos graves e urgentes que chegam aos prontos-socorros ou aos Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), o especialista em medicina de emergência teve a especialidade reconhecida em 2015, mas já é crucial no atendimento hospitalar. Para debater os 10 anos de criação da especialidade, o CFM vai promover no dia 17 de dezembro o IV Fórum da Medicina de Emergência, que será realizado em parceria com a Associação Brasileira de Medicina de Emergência (Abramede).

As inscrições estão abertas e podem ser feitas AQUI.

Tendo como tema “Passado e o futuro da medicina de emergência”, o Fórum vai debater temas como a construção da especialidade nos últimos dez anos, os desafios enfrentados pelos médicos emergencistas e a atuação do especialista em situações específicas, como conflitos ou no atendimento a pacientes de desastres naturais.

“A programação está muito bem construída, com abordagens aprofundadas de questões de interesse dos médicos emergencistas”, afirma o coordenador da Câmara Técnica, conselheiro federal Estevam Rivello. Ele explica que os médicos participantes do Fórum poderão usar o certificado de participação para pontuar nas provas de especialistas promovidas pela Abramede, pois foi firmado o convênio reconhecendo o evento de relevância nacional.

Programação – A primeira mesa do Fórum vai debater o tema “Medicina de emergência: 10 anos construindo uma especialidade médica”, que será subdivido nos seguintes subtemas: “História da Medicina de Emergência no Brasil”, “Onde pretendemos chegar: desafios para o futuro da especialidade”, “Residência Médica: construindo uma especialidade”, “Ministério da Saúde: dados, composições de pronto-socorro, UPA e SAMU” e “Serviço suplementar – pronto-socorro”. Os conferencistas serão, respectivamente, o professor titular de pediatria e mestre em farmacologia Jefferson Pedro Piva; a presidente da Associação Brasileira de Medicina de Emergência (Abramede), Maria Camila Lunardi; o coordenador do Programa de Residência Clínica Médica do Hospital Israelita Albert Einstein, José Luiz Bonamigo Filho; o coordenador do Departamento de Urgências e Emergências do Ministério da Saúde, Felipe Augusto Reque, e o emergencista Rodrigo Silva de Quadros.

Em seguida, será realizada a mesa “Qual o desafio da Medicina de Emergência?” O primeiro tema a ser debatido será “Superlotação! Como otimizar a triagem nas UPAS”, que terá como palestrante a enfermeira atuante em atendimento pré-hospitalar Marisa Aparecida Amaro Malvestio. Em seguida, será apresentado o tema “No que a regulação qualificada ajuda o SAMU?”, que terá como palestrante o coordenador do SAMU de Jundiaí (SP), Marcelo Okamura. “Por que temos PS sobrecarregados? Gerenciando o caos no Departamento de Emergência”, é o tema da conferência a ser apresentada pelo professor adjunto de Medicina de Emergência da Universidade Federal do Rio Grande do Sul Lucas Oliveira Junqueira e Silva.

As atividades da tarde começarão com a mesa-redonda, “Como adquirir qualificação em Medicina de Emergência”, que vai debater os temas “Educação continuada além da residência médica, apresentada pelo professor da disciplina Medicina de Emergência da Universidade Federal do Piauí, Victor Paro da Cunha; “Exame de proficiência: a importância para a Medicina de Emergência, sob a responsabilidade do 3º vice-presidente do CFM, Jeancarlo Cavalcante e “Novas ferramentas no dia-a-dia do Emergencista”, a ser apresentada pelo coordenador da de Medicina de Emergência da

FAMEMA, Renato Augusto Tambelli.

A última mesa do Fórum vai debater o tema “Medicina de Emergência em situações específicas”, como em conflitos armados, emergência pediátrica, e em situações de catástrofes naturais e áreas remotas. Os palestrantes serão, respectivamente, o membro da Câmara Técnica de Medicina de Emergência do CFM Thiago Braga da Silva; a professora do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e vice-presidente da Abramede, Patrícia Lago; a coordenadora do Comitê de Áreas Remotas da Abramede, Millena Gomes Pinheiro da Costa. A última palestra da mesa será dada pelo terá diretor-geral do Hospital das Clínicas de Bauru, que falará sobre o tema “Otimizando as emergências: a importância do emergencista gerenciando o departamento de emergência”.

A programação completa pode ser acessada AQUI.

Estevam Rivello argumenta que a programação do IV Fórum é de interesse de várias especialidades e dos estudantes de medicina. “O médico que trabalha na emergência precisa de um domínio técnico muito grande e seguir preceitos éticos firmes para enfrentar os dilemas que diariamente enfrentam nos plantões. Assim como a especialidade é muito ampla, já que o especialista precisa dominar várias competências, teremos uma programação que vai abarcar vários aspectos da medicina de emergência e várias especialidades poderão ser beneficiadas com os debates que realizaremos”, afirmou.

Fonte: Portal CFM, em 05.12.2025.